

# RELATÓRIO ANUAL 2018-19

(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

## UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO



Aprovado pelos:

Conselho Científico em 18/12/2019 e

Conselho Universitário em 29/01/2020



## Índice

---

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>Realização dos objetivos estabelecidos</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>Enquadramento Institucional</b>	<b>4</b>
4.1	<i>Organização Interna</i>	4
4.1.1	<i>Unidades Orgânicas</i>	5
4.2	<i>Funcionamento dos órgãos</i>	5
4.3	<i>Provedoria do Estudante</i>	6
4.4	<i>Produção Regulamentar</i>	6
4.5	<i>Instalações físicas e meios postos à disposição dos estudantes</i>	7
<b>5</b>	<b>Eficiência da gestão administrativa e financeira</b>	<b>7</b>
<b>6</b>	<b>Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição</b>	<b>8</b>
<b>7</b>	<b>Movimentos de pessoal docente e não docente</b>	<b>8</b>
<b>8</b>	<b>Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados</b>	<b>9</b>
<b>9</b>	<b>Graus académicos e diplomas conferidos</b>	<b>10</b>
<b>10</b>	<b>Empregabilidade dos seus diplomados</b>	<b>11</b>
<b>11</b>	<b>Internacionalização e do número de estudantes estrangeiros</b>	<b>12</b>
<b>12</b>	<b>Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas</b>	<b>14</b>
<b>13</b>	<b>Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e dos seus resultados</b>	<b>15</b>
13.1	<i>Auto-avaliação</i>	15
13.2	<i>Avaliação Externa</i>	15
13.3	<i>Avaliação Institucional</i>	17
<b>14</b>	<b>Investigação &amp; Desenvolvimento</b>	<b>17</b>
<b>15</b>	<b>Congressos, seminários, conferências E Eventos Técnico-Científicos</b>	<b>19</b>
<b>16</b>	<b>Apoio à Integração social e de mérito</b>	<b>19</b>
16.1	<i>Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos</i>	19
16.2	<i>Países da CPLP</i>	21

16.3	<i>Bolsas de Mérito e de Excelência</i>	21
16.3.1	<i>Bolsas de Mérito – COFAC/ULP</i>	21
16.4	<i>Bolsas de Estudo da Direção Geral do Ensino Superior</i>	22
16.5	<i>Bolsas de Doutoramento</i>	22
<b>17</b>	<b>Considerações finais</b>	<b>23</b>
<b>18</b>	<b>Anexos</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Lusófona do Porto (ULP) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que integra o Grupo Lusófona (maior grupo de ensino superior privado em Portugal) que se expande por vários países de Língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné e Moçambique).

A ULP iniciou a sua atividade no ano de 2005 (Aviso nº 2734/2005 de 16 março, publicado em Diário da República, II série), na sequência da estratégia de expansão do Grupo Lusófona ao nível do desenvolvimento do ensino, formação e investigação no norte do país e, especificamente, na cidade do Porto. Os seus Estatutos constaram no Diário da República, II série, Aviso nº 16127/2009 e constam no Despacho nº2386/2019, de 8 março (que revogou o aviso anterior).

A ULP é uma Instituição de Ensino Superior universitário que assume a missão de ensino e formação, investigação e desenvolvimento, e ligação à sociedade e que, progressivamente, tem angariado um carácter próprio e diferenciador. Inserindo-se num contexto sociocultural e académico marcado por uma tradição universitária centenária de ensino e investigação, que detém uma das maiores instituições portuguesas de ensino superior público que é a Universidade do Porto e outras instituições de ensino superior privado, a ULP é reconhecida no panorama académico e cultural da cidade e do norte do país. Um aspeto diferenciador que determina a sua identidade advém das atividades científicas e de formação que se interligam com práticas e atividades culturais, que são reconhecidas e marcam a vida universitária e cultural da cidade. Os congressos, conferências e colóquios de programação científica e cultural variada, as edições anuais do *Multiplex*, em parceria com o Rivoli/Teatro Municipal do Porto (CMP), o Ciclo Anual de Conferências realizado em parceria com o Rivoli/Teatro Municipal do Porto (CMP), constituem iniciativas de valor académico, científico, artístico, tecnológico e desportivo que se destacam em termos académicos e culturais.

A par das áreas científicas fundadoras e basilares do Direito, Estudos Europeus e Relações Internacionais, Ciência Política, Economia e Gestão, Ciências Naturais e Engenharias, a ULP expandiu-se para as áreas da Arquitetura, das Ciências da Comunicação, das Tecnologias da Informação, do Audiovisual e Multimédia, do Design, da Psicologia, da Educação, da Educação Física e Desporto, e das Artes Dramáticas. Os cursos de mestrado garantem o percurso académico de especialização e impulsionam a investigação científica. Os programas doutorais consubstanciam o desenvolvimento da investigação nas respetivas áreas científicas, constituindo formação avançada quer em domínio de tradicional e reconhecida relevância na cidade do Porto, como *Arquitetura*, quer em domínios inovadores no âmbito do ensino superior universitário português e únicos no contexto em que a ULP se insere, como *Artes dos Media e Comunicação para o Desenvolvimento*.

Como estratégias de desenvolvimento, a ULP pretende expandir e aprofundar a sua internacionalização, sobretudo ao nível da captação de estudantes Erasmus e estudantes internacionais, com particular atenção aos estudantes dos Países de Língua Portuguesa. Aprofundar parcerias ao nível da investigação e inovação

com instituições internacionais de ensino superior. Expandir a sua formação avançada ao nível dos mestrados e doutoramentos.

## 2 GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

O ano letivo 2018-2019, a Universidade Lusófona do Porto desenvolveu as suas atividades em linha com a orientação estratégica definida em conjunto com a entidade instituidora da Universidade, a COFAC, CRL – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, e de acordo com o seu plano de atividades para 2018-2019.

Neste âmbito, foi mantido o esforço no estabelecimento de sinergias nos diversos domínios da formação e da investigação, no fortalecimento da coesão das faculdades e no desenvolvimento de estratégias alinhadas com aos desafios atuais e prospetivas futuras.

Assim, procedeu-se ao reforço da orientação estratégica de desenvolvimento da instituição centrada em sete eixos fundamentais:

- Formação superior diversificada, integral e conducente à obtenção de um grau académico (1º, 2º e 3º ciclos de estudos) e oferta de formação contínua;
- Melhoria da qualidade e desempenho académico dos estudantes;
- Qualificação do corpo docente;
- Fortalecimento da internacionalização;
- Estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais e cooperação;
- Orientação da investigação e desenvolvimento em áreas do conhecimento onde a instituição possa afirmar a sua competitividade;
- Incremento do número de projetos de investigação e prestação de serviços.

As ações mais relevantes na concretização dos eixos estratégicos referidos anteriormente foram:

- Aprovação de novos ciclos de estudos nomeadamente o 2º Ciclo em Justiça Juvenil e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e o 2º Ciclo em Literacia dos Media e da Informação e Cidadania Digital;
- Foi desenvolvida, em parceria com a Escola de Psicologia e Ciências da Vida da ULHT, uma proposta de um novo ciclo de estudos – 3º Ciclo em Psicologia Clínica, e um 3º ciclo de Direito em parceria entre a Faculdade de Direito e Ciência Política de ULP e a Faculdade de Direito da ULHT para serem submetidos à A3ES no início do ano letivo de 2019-2020.
- Prosseguimento da política de qualificação de Recursos Humanos centrada na contratação de novos docentes com elevada qualificação e prosseguimento do processo de reforço da qualificação do corpo docente existente (quadro 2); Apresentação e aprovação do Regime da Carreira do Pessoal Docente e de Investigação da ULP.
- Disseminação científica e extensão universitária, nomeadamente por via da realização de um conjunto assinalável de eventos, bem como através da concretização de ações variadas de

publicação e edição de trabalhos científicos, apresentados nos relatórios anuais de actividade de cada Faculdade;

- Candidatura de projetos no âmbito do concurso europeus, nacionais e projectos exploratórios lançados pelas unidades orgânicas;
- Incentivo da participação da instituição em redes de investigação a nível nacional e internacional;
- Criação da Pro-Reitoria para a Intenacionalização, com o objectivo de reforçar da atração de estudantes em mobilidade em particular no programa ERAMUS+ (quadro 6);
- Alargamento de incitavas no âmbito do concurso - Estudante Internacional.

### 3 REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

A Universidade Lusófona do Porto, no período considerado, teve o seu desenvolvimento centrado em sete eixos, complementados pela contínua articulação e cooperação com outras instituições.

A concretização dos objetivos definidos para a instituição em 2018-2019 centrou-se na diversificação da oferta formativa, tendo sido aprovados dois novos ciclos de estudo, o 2ºCiclo em Justiça Juvenil e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e o 2º Ciclo em Literacia dos Media e da Informação e Cidadania Digital.

Neste período esteve em foco a promoção e a consolidação da qualidade dos ciclos de estudos, com o objetivo de garantir o bom funcionamento dos cursos numa lógica de melhoria contínua, tendo sido iniciado e promovido o Projeto “Práticas pedagógicas, metodologias e tecnologias de ensino” ao longo do ano letivo de 2018-2019.

No que respeita aos recursos humanos, foi elaborado, aprovado e homologado, pelo Despacho Conjunto nº 13/2019, o Regime da Carreira do Pessoal Docente e de Investigação da ULP. Paralelamente, a IES deu continuidade às especificações dos requisitos formais estabelecidos para o recrutamento, que incluem verificação de competências pedagógicas, académicas, de investigação e de gestão, e monitorização para a avaliação de desempenho dos docentes relativos à atividade pedagógica (inovação pedagógica, inquéritos pedagógicos), da produção científica e de investigação (prémio incentivo científico), ligação à comunidade, e outras atividades relevantes para a Universidade.

O pessoal não docente foi avaliado considerando os objetivos definidos para cada serviço, bem como os objetivos a atingir por cada equipa de trabalho.

No campo da Investigação e Desenvolvimento, a estratégia definida para 2015-2019 pretende dar continuidade à estratégia definida para 2012-2015, tendo como ambição central o aumento do número de projetos de investigação da ULP e da quantidade/qualidade de artigos científicos produzidos. Neste âmbito foram candidaturas no âmbito de concursos europeus, nacionais e interno (projetos exploratórios desenvolvidos pelas Unidades de investigação da COFAC) e a outros financiamentos. De salientar que no âmbito do plano estratégico 2019-2020 definido pela Universidade, foram estabelecidas as linhas estratégicas para a área da Investigação.

Um outro vetor fundamental de consolidação do projeto educativo da ULP concerne à melhoria das práticas de gestão técnica e administrativa. Neste domínio deve-se realçar a otimização contínua de procedimentos internos de gestão, com especial destaque para a melhoria e financiamento de diversas plataformas digitais (matrículas, repositório de dados, agenda registo teses, desenvolvimento da plataforma da Qualidade, que incluiu aplicativos de gestão e de difusão de reultados, NETCRED, CRM, Aplicações Mobile).

Durante o ano letivo de 2018-2019 foi realizada a apresentação do projeto das novas instalações da ULP, estando em fase de finalização para licenciamento. No final do ano letivo de 2018-2019 foi iniciada uma intervenção profunda reabilitação/ampliação de uma das alas da Universidade, no âmbito da política de expansão e melhoria contínua das instalações existentes.

## 4 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

### 4.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Conforme os “Estatutos da ULP” (artigo 8º e artigo 27º), todas as respetivas Unidades Orgânicas científico-pedagógicas adotam a mesma filosofia epistemológica que assegura a autonomia, a idêntica dignidade e a inter-disciplinaridade de cada uma delas, estando dotadas dos respetivos órgãos e regulamentos.

Nas Unidades Orgânicas científico-pedagógicas, cuja designação adotada é a de Faculdade, existem como sub-unidades orgânicas os Departamentos e como Unidades Funcionais os Ciclos de Estudos.

As Unidades Orgânicas científico-pedagógicas da ULP, desde 2013 – Despacho nº18/2013, são as seguintes (Figura 1):

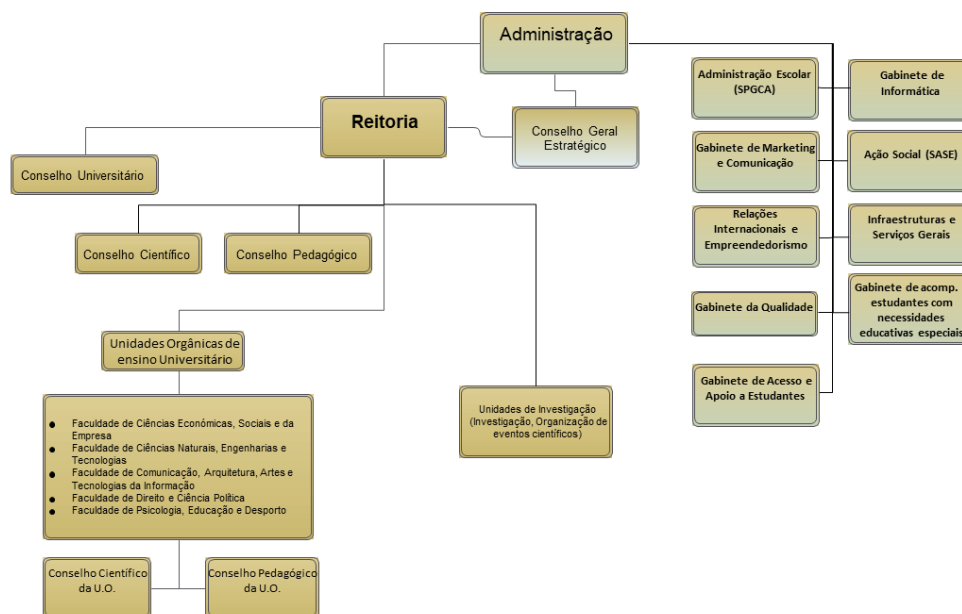


Figura 1 – Organograma da Universidade Lusófona do Porto.



#### 4.1.1 UNIDADES ORGÂNICAS

A Universidade Lusófona do Porto dispõe de cinco unidades Orgânicas:

- Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa (FCESE)  
Diretora Interina: Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Isabel Andrés Marques
- Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias (FCNET)  
Diretora: Prof<sup>a</sup>. Doutora Cândida Maria Duarte Manuel
- Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação (FCAATI)  
Diretora: Professora Doutora Isabel Babo
- Faculdade de Direito e Ciência Política (FCDP)  
Diretor: Professor Doutor António Cândido de Oliveira  
Subdiretor: Prof. Doutor Rui de Albuquerque
- Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto (FPED)  
Diretora: Prof<sup>a</sup>. Doutora Inês Jongenelen

A Universidade Lusófona do Porto dispõe de Institutos e Centros de Interface com a sociedade:

- Instituto de Mediação da ULP;
- Instituto de Investigação Jurídica (I2J);
- Centro de Estudos em Educação e Formação;
- Gabinete Psicopedagógico da ULP;
- Serviço de Psicologia;
- Instituto de Estudos Políticos e Económicos;
- Gabinete de Acompanhamento a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

## 4.2 FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

No ano letivo 2018-2019, no cumprimento dos Estatutos e nos termos da periodicidade fixada nos mesmos, reuniram os Conselhos Geral Estratégico, Universitário, Científico e Pedagógico da Universidade (quadro 1), bem como os Conselhos Científicos e Pedagógicos das Unidades Orgânicas.

Quadro 1 – Reuniões Académicas dos órgãos da ULP.

	<b>Conselho Científico</b>	<b>Conselho Pedagógico</b>	<b>Conselho Universitário</b>	<b>Conselho Geral Estratégico</b>
<b>Reuniões Ordinárias</b>	16 de janeiro de 2018	12 de setembro de 2018	23 de janeiro de 2019	7 de março 2019
	6 de março de 2018	16 de janeiro de 2019		
	3 de abril de 2018	24 de abril de 2019		
	5 de junho de 2018	3 de julho de 2019		
		22 de julho de 2019		

### 4.3 PROVEDORIA DO ESTUDANTE

A Provedoria do Estudante está estatutariamente prevista e assume importância fundamental na resolução de problemas de natureza pedagógica ou administrativa que não sejam imediatamente solucionados nos órgãos próprios, contribuindo de uma forma decisiva para a melhoria dos serviços prestados aos estudantes da Universidade. O Provedor do Estudante foi nomeado em 10 de outubro de 2016, através do Despacho Conjunto nº17/2016.

Perante cada situação reportada (reclamações, sugestões ou pedidos de informação efetuadas através de correio eletrónico ou por via telefónica) cabe ao Provedor do Estudante convocar diretamente as partes envolvidas para as audiências que considere necessárias e realizar as diligências indispensáveis ao apuramento dos factos que a originaram. Atuando com total independência e autonomia, age como mediador e contribui para a definição de soluções adequadas.

No desenvolvimento da sua atividade, a Provedoria emite recomendações no sentido da melhoria da qualidade do relacionamento entre estudantes e a Universidade, no cumprimento de objetivos de excelência partilhados por toda a comunidade académica.

Durante o ano letivo 2018-2019 foram apresentados 14 casos ao Provedor do Estudante, de natureza diversa, e resolvidos com sucesso.

### 4.4 PRODUÇÃO REGULAMENTAR

No período em análise foram produzidos os seguintes elementos regulamentares:

- Republicação dos Estatutos da ULP, Diário da república, 2ª Série, 8 de março de 2019;
- Criação do “Curso Preparatório” e do “Programa Preparar”, Ordem de Serviço nº148/2018, de 22 outubro de 2018;
- Regime da Carreira do pessoal docente e de investigação, Despacho Conjunto nº 13/2019, de 15 maio;
- Regulamento Disciplinar da ULP, Ordem de Serviço nº149/2018, de 22 outubro de 2018;
- Retificação e Republicação do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e de Competências da ULP, Despacho Reitoral nº5/2019, de 21 janeiro de 2019 e Despacho reitoral nº31/2019, de 24 de julho.
- Regulamento do Programa de Bolsas de Doutoramento da ULP, Despacho Conjunto nº7/2019, de 8 fevereiro de 2019;
- Alteração – Normas para a elaboração e apresentação de Teses de Doutoramento, aplicáveis às dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio de Mestrado, Despacho Reitoral nº10/2019, de 19 fevereiro de 2019;
- Regulamento do Prémio de incentivo científico 2018-2019, de 29 março de 2019;
- Alteração ao Regulamento da Comissão de Ética e Deontologia para a Investigação Científica da Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto, Despacho Reitoral nº 17/2019, de 15 abril de 2019;
- Regulamento Pedagógico da ULP, Despacho Conjunto nº12/2019, de 2 maio de 2019;

- Regulamento do Estudante Internacional, Despacho Conjunto nº2/2019, de 18 janeiro de 2019 e publicação em Diário da República, 2ª série, de 8 maio de 2019;
- Regulamento de Creditação da ULP, Despacho Conjunto nº16/2019, de 6 junho de 2019 e publicação em Diário da República, 2ª série, de 1 julho de 2019;
- Regulamento da Comissão de Ética da ULP, Despacho Conjunto nº18/2019, de 16 julho de 2019;

#### 4.5 INSTALAÇÕES FÍSICAS E MEIOS POSTOS À DISPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES

A Universidade Lusófona do Porto é constituída por um edifício constituído por 45 salas de aula para ensino teórico, anfiteatros, laboratórios de ensino prático, laboratórios de informática e estúdios. Dispõe ainda de salas dedicadas à investigação e de salas para conferências.

A Universidade Lusófona dispõe ainda de um Centro de Trabalho Tecnológico e Acessos Wireless.

A ULP dispõe de uma biblioteca dotada de um representativo acervo de monografias, periódicos e analíticos e equipada com tecnologias necessárias à utilização das bases de dados existentes, donde destacamos a ProQuest e a RCAAP, Bibliotecas Digitais, Revistas Eletrónicas e Bases de Dados Específicas e Revistas Eletrónicas, tudo isto respeitante às diferentes áreas de conhecimento que integram os cursos ministrados na Universidade. Pela sua relevância realçamos a existência do RECIL – Repositório Científico Lusófono que é um serviço digital que conjuga os trabalhos científicos produzidos no Grupo Lusófona e disponibiliza de forma pública e universal a produção científica do Grupo Lusófona.

A Universidade tem bar/cantina e dispõe também de uma sala equipada que proporciona as condições logísticas adequadas para os estudantes tomarem as suas refeições trazidas de casa. Dispõe ainda de salas para reuniões e convívio.

Com a devida autonomia institucional os estudantes dispõem da sua Associação de Estudantes da ULP (AEULP).

### 5 EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Universidade Lusófona do Porto conseguiu garantir uma elevada taxa de preenchimento das vagas nos ciclos de estudos oferecidos, licenciatura, mestrado (2º ciclo), mestrado integrado e de doutoramento, tendo esgotado vagas em alguns cursos de licenciaturas. A ULP também conseguiu garantir promoção com sucesso de novos cursos de formação contínua e avançada. A Universidade continuou a expandir a sua oferta em novas áreas de formação, considerando os recursos disponíveis, tendo dado continuidade à política de atração de financiamento para atividades científicas.

A política de gestão administrativa e financeira é baseada na sustentabilidade, adotando uma estratégia centrada na eficiência e eficácia da gestão dos seus recursos, que se reflete de forma expressiva na sólida situação patrimonial e financeira da instituição, conforme se encontra detalhado no Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2018-2019 da entidade instituidora, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL..

O modelo de gestão reflete as decisões aprovadas e expressas nos planos de atividade da sua entidade instituidora e da Universidade, que se encontram vertidos no plano orçamental para o ano letivo de 2018-2019.

Os atos de gestão da instituição estão suportados pelos regulamentos e pelos despachos normativos dos seus órgãos de gestão que promovem as boas práticas e enquadram os procedimentos adequados e aprovados de investimento e de exploração.

## 6 EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

Diversos fatores influenciaram o ensino superior em 2018-2019, apesar de uma melhoria da conjuntura económica e financeira. A Universidade Lusófona do Porto através da sua entidade instituidora, a COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., apresenta no exercício do período de 2018-2019, o equilíbrio financeiro necessário ao bom funcionamento da instituição.

## 7 MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

No ano letivo 2018-2019 a mobilidade de docentes registada foi em função das necessidades de adequação do corpo docente à oferta formativa em funcionamento e com o objetivo do cumprimento das exigências legais.

Neste âmbito, as saídas de docentes ocorrem da necessidade de reajustamentos nas áreas científicas de ensino existentes na Universidade, refletindo-se na movimentação do pessoal docente (quadro 2 e quadro 3). Contudo, em algumas áreas científicas, o número de docentes com grau de doutor é ainda reduzido, como é o caso do ciclo de estudos de Artes Dramáticas e Formação de Atores.

Quadro 2 – Docentes por grau académico 2018-2019

Grau Académico	N.º Total De Docentes	% Total	Rescisões Docentes	% Rescisões	Admissões Docentes	% Admissões
Doutor	151	63,7%	11	100%	24	54,4%
Mestre	54	22,8%	0	0%	13	29,5%
Licenciado	31	13,1%	0	0%	7	15,9%
Outros	1	0,4%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>237</b>	<b>100%</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

Quadro 3 – Docentes por categoria académica ano letivo 2018-2019

<b>Categoria Académica</b>	<b>N.º Total De Docentes</b>	<b>% Total</b>	<b>Rescisões Docentes</b>	<b>% Rescisões</b>	<b>Admissões Docentes</b>	<b>% Admissões</b>
Professor Catedrático	16	6,8%	0	0%	1	2,3%
Professor Associado	42	17,7%	3	21,4%	2	4,5%
Professor Auxiliar	109	46%	11	78,6%	26	59,1%
Assistente	67	28,3%	0	0%	14	31,8%
Assistente Estagiário	2	0,8%	0	0%	1	2,3%
Outro	1	0,4%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>237</b>	<b>100%</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

Na materialização da política da Universidade, foi incentivada a formação contínua do pessoal docente. Este processo de progressão científico trará benefícios significativos para o incremento e valorização dos Ciclos de Estudos ministrados na Universidade. No ano letivo 2018-2019 este processo teve como resultado a obtenção do grau de doutor por um docente da Universidade.

No que respeita ao pessoal não docente, um dos colaboradores obteve o grau de mestre. Neste capítulo, o pessoal não docente é um elemento chave na qualidade administrativa, académica e técnica, bem como para o bom funcionamento da IES.

## 8 EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

No período em análise, verificou-se um incremento do número de os estudantes a candidatarem-se e/ou prosseguirem os seus estudos no ensino superior, tendo a IES um aumento assinalável do número de novos estudantes, inscrito pela primeira vez no 1º ano do ciclo de estudos.

Neste contexto, o ano letivo de 2018-2019 a ULP apresentou um acréscimo de 10% nas admissões ao nível dos estudantes inscritos pela primeira vez nos 1º anos dos 1º ciclos, que continuam a representar a fatia mais relevante de novos ingressos (quadro 4).

Quadro 4 – Distribuição de novos estudantes por grau.

<b>GRAU</b>	<b>2016-2017</b>	<b>2017-2018</b>	<b>2018-2019</b>
LICENCIATURA	574	636	708
MESTRADO	78	156	141
MESTRADO INTEGRADO	21	23	45
DOCTORAMENTO	21	10	11
<b>TOTAL</b>	<b>694</b>	<b>825</b>	<b>905</b>

No que respeita ao número global de estudantes inscritos, comparando com o ano letivo anterior verifica-se um aumento do número em termos de valores globais. O quadro 5 reflete a distribuição por graus da totalidade de estudantes que frequentavam a ULP no ano letivo 2018-2019.

Quadro 5 – Número total de estudantes distribuídos por grau.

GRAU	2016-2017	2017-2018	2018-2019
LICENCIATURA	1291	1549	1819
MESTRADO	126	239	245
MESTRADO INTEGRADO	57	66	87
PÓS-GRADUAÇÃO	12	25	31
DOCTORAMENTO	41	51	53
<b>TOTAL</b>	<b>1.527</b>	<b>1.930</b>	<b>2.335</b>

Neste período o número de estudantes externos foi da ordem dos 291 estudantes.

## 9 GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

A Universidade Lusófona do Porto tem uma ampla variedade de ciclos de estudos (Anexo I).

Até 2013-2014, concluíam por ano, o ciclo de estudos, na Universidade Lusófona do Porto, cerca de 400 estudantes. Embora, nos anos letivos seguintes o número de diplomados tivesse sofrido um decréscimo para cerca 250 diplomados, dado o menor número de estudantes a aceder ao Ciclos de Estudo resultante da conjuntura económica. No ano letivo 2018-2019 verificou-se uma tendência para o incremento do valor global, fixando-se em 353 diplomados.

Quadro 6 – Estudantes diplomados distribuídos por grau.

GRAU	2016-2017	2017-2018	2018-2019
LICENCIATURA	231	181	321
MESTRADO	27	60	29
MESTRADO INTEGRADO	2	23	1
DOCTORAMENTO	0	4	2
<b>TOTAL</b>	<b>260</b>	<b>268</b>	<b>353</b>

## 10 EMPREGABILIDADE DOS SEUS DIPLOMADOS

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior “publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objectiva” sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da “monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade”(ii).

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pela ULP e pela criação da Academia *Alumni*.

A Universidade Lusófona do Porto tem definido na sua estratégia um conjunto de ações com o objetivo de inserir os seus estudantes no mercado de trabalho e na vida profissional ativa. Neste sentido indicam-se as principais ações nesta matéria.

Portal Emprego - O SACEE – Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio, presta apoio aos estudantes e diplomados das Instituições de Ensino Superior do Grupo Lusófona, através das seguintes ações: Divulgação de Ofertas de Emprego, Estágios, Voluntariado, Conferências, Bolsas de Investigação, entre outras (Via e-mail e afixação nas vitrines das Instituições de Ensino do Grupo); Formalização de Processo de Estágio Curricular, Extracurricular e Profissional; Aconselhamento e preparação para a inserção no mercado de trabalho (Cartas de Apresentação, Curriculum Vitae, Entrevista); Organização de Ações/Eventos que visam aproximar os estudantes e diplomados do mercado de trabalho: Apresentações de empresas/instituições, recrutamento, entrevistas, JobShop – Feira de Emprego, Workshops, Open Day; Informação sobre Websites de Recrutamento, Protocolos de Colaboração existentes – Empresas com Parcerias de Colaboração em Estágios, Legislação.

Protocolos/Parcerias institucionais – a ULP tem um leque de protocolos institucionais alargado: empresas, organismos da administração pública, fundações, câmaras municipais, instituições de ensino, associações do 3º sector, ordens profissionais, etc. Estas parcerias potenciam atividade de cooperação, parcerias educativas, estágios (curriculares e extracurriculares), organização de eventos beneficiando a inserção dos estudantes na vida profissional. A ULP, através do Serviço de Gestão da Qualidade, recolhe anualmente dados sobre o percurso profissional dos seus diplomados. Na presente análise, foram tidos em conta em particular os relatórios de empregabilidade dos diplomados dos anos letivos: 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017. Os relatórios de empregabilidade da ULP apresentam os resultados do inquérito aplicado on-line ao universo diplomados de cada ano letivo dos diferentes graus e ciclos de estudos que terminaram o seu percurso académico na Universidade Lusófona do Porto.

Os dados são recolhidos entre outubro e dezembro do ano seguinte à conclusão do Ciclo de Estudos, tendo sido obtidas as seguintes taxas média de resposta: 2014-2015 42,8%; 2015-2016 de 9% e 2016-2017 na ordem dos 50%. A estrutura do questionário e a metodologia utilizada pretenderam efetuar uma

caracterização do universo dos inquiridos no que respeita à situação de emprego dos diplomados. Sempre que se mostra relevante os dados são tratados por Unidade Orgânica.

Seguidamente resume-se os dados, mediante análise efetuada e publicada nos relatórios anuais de empregabilidade, e lista-se os indicadores que permitem uma leitura da situação profissional dos diplomados da Universidade:

### 1. Entrada no Mercado de Trabalho

- Começou a trabalhar imediatamente: 2014-2015: 9%; 2015-2016: 9%; e 2016-2017: 9%;
- Entrada no mercado de trabalho até 1 ano após a conclusão do ciclo de estudos: 2014-2015: 31%; 2015-2016: 33%; e 2016-2017: 47%;
- Não procurou porque continuou a atividade profissional que já tinha: 2014-2015: 14%; 2015-2016: 7%; e 2016-2017: 3%.
- Não procurou porque continuou a estudar: 2014-2015: 29%; 2015-2016: 21%; e 2016-2017: 3%.

### 2. Percorso Profissional Posterior

- Na sequência de um estágio: 2014-2015: 27%; 2015-2016: 12%; e 2016-2017: 6%;
- Por resposta a um anúncio: 2014-2015: 42%; 2015-2016: 9%; e 2016-2017: 22%;
- Através de familiares e amigos: 2014-2015: 20%; 2015-2016: 12%; e 2016-2017: 19%;
- Atividade dentro da sua área de formação: 2014-2015: 34%; 2015-2016: 65%; e 2016-2017: 47%.

### 3. Tipo de situação profissional

- Estável: 2014-2015: 55%; 2015-2016: 43%; e 2016-2017: 31%;
- Precária: 2014-2015: 45%; 2015-2016: 31%; e 2016-2017: 47%.

A Universidade Lusófona do Porto, como referido anteriormente, tem um Serviço Apoio à Criação de Emprego e de Estágio, o Portal de Emprego, disponibilizado pelo Grupo Lusófona, tendo-se verificado que em 2014-2015: 24%, 2015-2016: 30% e 2016-2017: 28% ao nível da Universidade, tinham conhecimento do Portal de Emprego.

Em relação à utilização do Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, por parte dos diplomados inquiridos, verificou-se que em 2014-2015: 8%, em 2015-2016: 20% e 2016-2017: apenas 6% recorreu a esta estrutura da Universidade à procura de apoio.

## 11 INTERNACIONALIZAÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

A internacionalização é atualmente um dos pontos mais relevantes na estratégia da Universidade e que colhe, por parte da Entidade Instituidora (COFAC) e da Reitoria, uma atenção particular. No ano letivo 2018-2019 foi criada a Pro-reitoria para a Internacionalização. Deste modo, têm sido realizadas iniciativas



com o objetivo de atrair estudantes estrangeiros nomeadamente no âmbito do programa *ERASMUS+* (44 estudantes *incoming*), do programa *Overseas* e do concurso de Estudante Internacional. Reconhecendo o valor acrescentado da internacionalização a ULP tem diversos parceiros internacionais para a mobilidade de estudantes (Anexo II).

De acordo com os dados registados, observa-se que os estudantes Erasmus que procuram a Universidade - *incoming* anual e semestral, (quadro 8) são oriundos da Polónia, Espanha, República Checa, França, Itália, e Turquia, centrando-se nos grupos da Arquitetura, Comunicação, Psicologia, Educação, Ciências Sociais, Gestão e Estudos de Negócio e Direito.

Quadro 8 – Mobilidade de estudantes ano letivo 2018-2019

	Área	Erasmus		Overseas	
		Ano Letivo		Ano Letivo	
		2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019
<b>Incoming</b>	Ciências Sociais	13	4	2	0
	Direito	0	2	0	0
	Arquitetura, Planeamento Regional e Urbano	6	10	0	2
	Gestão e Estudos de Negócio	8	6	0	1
	Psicologia	0	5		0
	Educação	4	4	0	0
	Engenharia e Tecnologia	1	4	0	0
	Matemática e Informática	0	0	1	0
	Comunicação e Ciências da Informação	8	7	1	2
	Outras Áreas (Educação Física)	5	2	0	0
	<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Outgoing</b>	Ciências sociais	1	0	0	0
	Direito	0	0	0	0
	Arquitetura, Planeamento Regional e Urbano	0	1	0	0
	Gestão e Estudos de Negócio	2	7	0	0
	Psicologia	0	0	0	0
	Educação	0	0	0	0
	Engenharia e Tecnologia	1	0	0	0
	Matemática e Informática	0	0	0	0
	Comunicação e Ciências da Informação	9	3	0	0
	Outras Áreas (Educação Física)	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

No que respeita ao movimento dos estudantes da ULP, a procura centra-se apenas nos grupos da Comunicação e Ciências da Informação, Gestão e Arquitetura (quadro 8).

Relativamente aos estudantes dos Países de Língua Oficial Portuguesa, verifica-se que na sua grande maioria dos estudantes são oriundos de Angola e do Brasil (quadro 9 e figura 2).

Quadro 9 - Número de estudante oriundos dos países Lusófonos.

ULP	N.º Total de Estudante nos Ciclos de Estudo	%	N.º Total Alunos Externos	%
Angola	74	25,8%	75	70,1%
Brasil	202	70,4%	29	27,1%
Cabo Verde	4	1,4%	0	0
Guiné-Bissau	4	1,4%	1	0,9%
Guiné-Equatorial	0	0	1	0,9%
Moçambique	2	0,7%	1	0,9%
São Tomé e Príncipe	1	0,3%	0	0
Timor-Leste	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>287</b>	<b>100%</b>	<b>107</b>	<b>100%</b>

■ Angola ■ Brasil ■ Cabo Verde ■ Guiné-Bissau ■ Moçambique ■ São Tomé e Príncipe

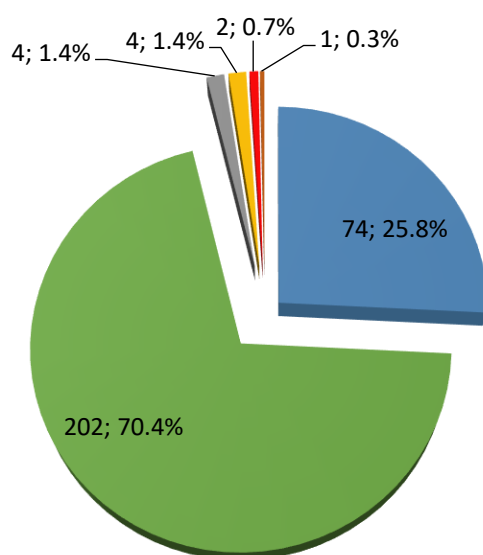


Figura 2 – Percentagem de estudantes oriundos dos países Lusófonos a frequentar os ciclos de estudos.

## 12 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS

As parcerias, a cooperação, o estabelecimento de redes são essenciais para o funcionamento da Universidade. O ano letivo 2018-2019 pautou-se pelo fortalecimento de parcerias e cooperação com os diversos intervenientes, nomeadamente Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais,

Empresas, Associações e Autarquias. Neste sentido, a Universidade ao longo deste período reforçou e estreitou o *Networking* entre os diversos intervenientes, como o objetivo de prestar serviços, o desenvolvimento de projetos, a formação e a realização de estágios pelos estudantes em contexto de trabalho.

Durante 2018-2019 foram estabelecidas parcerias com entidades de quatro tipologias: associações, empresas, autarquias e instituições de ensino superior (figura 3).

■ Associações ■ Empresas ■ Autarquias ■ Instituições de ensino superior

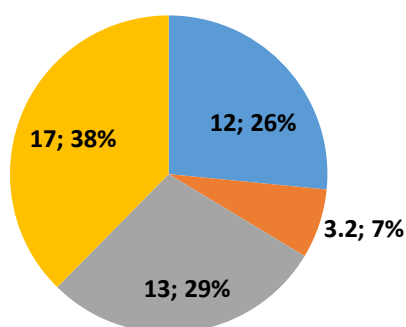


Figura 3 – Novas parcerias no ano letivo 2018-2019.

## 13 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E DOS SEUS RESULTADOS

### 13.1 AUTO-AVALIAÇÃO

A Universidade Lusófona do Porto tem em funcionamento um Gabinete Interno de Garantia da Qualidade por intermédio do qual assegura a permanente monitorização dos processos de avaliação das suas atividades, unidade e serviços, respeitando os princípios e critérios de qualidade internacionalmente definidos. A Universidade reconhece que o reforço da implementação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade é crucial no desenvolvimento do seu projeto educativo.

### 13.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

Neste período foi dada particular atenção ao 2º ciclo de Avaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF), Novos Ciclos de Estudo (NCE) e cumprimento de condições estabelecido aquando do processo de acreditação dos CE (NCE e ACEF).

O quadro 10 e quadro 11 espelham os resultados dos processos de avaliação no período em apreço.

Quadro 10 – Ciclos de estudos em funcionamento 2018-2019 – Relatórios de Cumprimento de Condições.

	2º Ciclo de Avaliação	Observações
<b>1º Ciclo de Estudos</b>		
Arquitetura	dez-18	Aguarda visita da CAE
Ciência Política e Estudos Eleitorais	dez-18	Aguarda visita da CAE
Ciências da Comunicação	dez-18	Aguarda visita da CAE
Comunicação Aplicada	dez-18	Aguarda visita da CAE
Direito	dez-18	Aguarda visita da CAE
Engenharia Civil	mar-18	Acreditado com condições
Engenharia Electrotécnica de Sistemas de Energia	dez-18	Aguarda visita da CAE
Engenharia Informática	dez-18	Aguarda visita da CAE
Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais	dez-18	Aguarda visita da CAE
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	mar-18	Acreditado com condições
Gestão	mar-18	Acreditado com condições
Psicologia	dez-18	Aguarda visita da CAE
Turismo e Gestão de Empresas Turísticas	mar-18	Acreditado com condições
<b>2º Ciclo de Estudos</b>		
Ciências da Educação	dez-18	Aguarda visita da CAE
Direito	–	Relatório Follow-up
Engenharia de Software e Sistemas de Informação	–	Descontinuado em dezembro de 2018
Gestão de Turismo	mar-18	Não acreditado, Resubmetido
Gestão	mar-18	Não acreditado
Psicologia Clínica e da Saúde	dez-18	Aguarda visita da CAE
Psicologia da Justiça: Vítimas de Crime	dez-18	Aguarda visita da CAE
<b>3º Ciclo de Estudos</b>		
Arquitetura (ULP em parceria com ULHT)	dez-18	Aguarda visita da CAE
Arte dos Media (ULP em parceria com ULHT)	dez-18	Aguarda visita da CAE
Estudos em Comunicação para o Desenvolvimento	dez-18	Aguarda visita da CAE

Quadro 11 – Avaliação de Ciclos de novos ciclos de estudo 2018-2019.

<b>Novos Ciclos de Estudo (NCE) Avaliados pela A3ES</b>	
<b>Mestrado</b>	<b>Observações</b>
Justiça Juvenil e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	Acreditado por 6 anos
Literacia dos Media e da Informação e Cidadania Digital	Acreditado por 6 anos
Estudos Feministas e de Género	Não acreditado
Engenharia Informática	Não acreditado

### 13.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No seguimento da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) de Avaliação Institucional, nos dias 23 e 24 de abril constituída por: Presidente: Fernando Seabra Santos, Vogais: João Bilhim, Jacinto Vidigal Silva; Júlio Montalvão e Silva, a ULP recebeu o Relatório Preliminar da CAE (AINST/16/00120), em setembro de 2019, com condições e recomendações de melhoria que mereceram a melhor atenção pela Universidade. Neste contexto foi submetida pronúncia, em setembro de 2019, no sentido de dar resposta às observações e recomendações expressas no relatório preliminar.

## 14 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

No seguimento do estabelecido na estratégia definida para 2015-2019, as atividades de I&D são centrais na atividade global da Universidade, elegendo como objetivos prioritários a intensificação submissão de projetos e o estabelecimento de parcerias para a consolidação de um sistema científico interno moderno e competitivo, promovendo a interdisciplinaridade e transversalidade da investigação científica, e a sua divulgação mediante o aumento das publicações em revistas com revisão por pares.

A investigação constitui, portanto, uma opção e um fator essencial na diferenciação do ensino potenciando a atualização do conhecimento e das competências dos docentes e dos estudantes.

Neste contexto a Universidade tem levado a cabo, em articulação com o Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento (ILIND), um conjunto de ações para o reforço da integração dos docentes em Unidades de Investigação do Grupo Lusófona, nos vários domínios científicos, avaliadas e acreditadas pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (quadro 12).

Quadro 12 – Unidades de Investigação do Grupo Lusófona (ULP-ULHT).

Unidade de Investigação	Avaliação Preliminar: 2017-2018
HEI-LAB - Human Environment Interaction Lab	Bom
CIPES - Centro de investigação em Política, Economia e Sociedade	Fraco
CEIED - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento	Bom
CICANT - Centre for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies	Bom
COPELABS	Bom
DREAMS - Centre for Interdisciplinary Development and Research on Environment, Applied Management and Space	Fraco
LEAU - Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo	Fraco
CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (UP) (do qual a ULP é sócia coletiva)	Fraco

A Universidade tem também como objetivo estratégico a valorização dos resultados da investigação, da sua aplicação na resolução de problemas da sociedade, bem como o estabelecimento de parcerias com empresas, com o objetivo de desenvolver projetos de investigação aplicados ou tarefas específicas de investigação, desenvolvimento e inovação.

Neste período salienta-se participação dos docentes em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais e a prestação de serviços apresentados em capítulo próprio, nos relatórios de atividades de cada Faculdade.

Em 2019, foi levada a cabo a 7ª edição do prémio de incentivo científico atribuído aos três docentes que mais se destacaram nesta área no ano letivo de 2017-2018. Este prémio visa reconhecer o mérito científico e incentivar a tradução dos resultados das atividades de investigação em projetos e publicações em revistas científicas.

A produção científica levada a cabo está patente nas publicações produzidas pelos docentes/investigadores da ULP, apresentada em capítulo próprio, nos relatórios de atividades de cada Faculdade, sendo apresentado uma avaliação quantitativa da produção científica de cada Faculdade (quadro 13).

Quadro 13 – N.º de publicações das unidades orgânicas durante o ano letivo 2018-2019

Tipo	Número de Publicações 2018-2019					Total
	FCESE	FCNET	FCAATI	FDCP	FPED	
Livros	0	0	5	14	4	<b>23</b>
Capítulo de Livros	8	8	5	42	23	<b>86</b>
Artigos em Revistas Internacionais (Pear Review) (Full paper)	12	26	13	11	45	<b>107</b>
Artigos Revistas Nacionais (Pear Review) (Full paper)	4	0	6	12	3	<b>25</b>
Conferências Internacionais (Resumos/ Abstrat e Artigos)	8	18	19	53	25	<b>123</b>
Conferências Nacionais (Resumos/ Abstrat e Artigos)	2	5	2	6	22	<b>37</b>
Comunicação Oral em Congressos/ Conferências/ Seminários - Nacionais	0	1	11	34	43	<b>89</b>
Comunicação Oral em Congressos/ Conferências/ Seminários - Internacionais	1	1	17	31	28	<b>78</b>
Participação em Congressos/ Conferências/ Seminários	1	9	15	67	12	<b>104</b>
Outros (em Revistas de divulgação sem arbitragem)	0	4	9	30	9	<b>52</b>
Relatórios Técnicos	0	0	0	0	2	<b>2</b>

## 15 CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

A organização de eventos científicos e de divulgação e ação cultural constituiu-se também como vetor central de divulgação da atividade da IES e de intervenção junto da sociedade.

A concretização de uma política ativa de extensão da atividade da ULP verifica-se, neste período, pela realização de cerca de 120 eventos (quadro 14).

Quadro 14 – Eventos realizados pelas Unidades orgânicas durante o ano letivo 2018-2019

Unidade Orgânica	Eventos de Carácter Científico		Outros Eventos
	Nacionais	Internacionais	
FCESE	4	0	8
FCNET	4	2	1
FCAATI	5	2	35
FDCP	4	3	9
FPED	4	0	22
<b>Institutos, Centros, Serviços de Interface</b>			
Instituto de Investigação Jurídica – I2J	1	3	0
Instituto de Mediação	2	0	0
Centro de Formação em Educação	0	1	2
Serviço de Psicologia	1	0	5
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>82</b>

## 16 APOIO À INTEGRAÇÃO SOCIAL E DE MÉRITO

### 16.1 BENEFÍCIOS EDUCACIONAIS DECORRENTES DO REGULAMENTO DE AÇÃO SOCIAL E DOS PROTOCOLOS

A ULP tem vindo a atribuir benefícios educacionais à semelhança dos anos letivos anteriores. A política de celebração de protocolos de colaboração entre os estabelecimentos de ensino do Grupo Lusófona e entidades externas, como associações profissionais, Câmaras Municipais e entidades empregadoras, entre outras.

Foram apoiados 594 estudantes ao abrigo dos benefícios educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos (quadro 15).

Quadro 15 - Estudantes apoiados ao abrigo do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos

Estabelecimento de Ensino	Nº de Beneficiários		Valor Atribuído	
	2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019
ULP	148	594	€111.848,07	€454.604,70

## Protocolos com Câmaras Municipais

Com o intuito de proximidade a organismos de impacto regional, nomeadamente com 18 Câmaras Municipais e seus municípios, a ULP tem vindo a atribuir bolsas de estudo a estudantes que cumulativamente preenchem os requisitos de mérito escolar e carência económica. Neste sentido, foram atribuídas 25 bolsas, que se traduzem em isenção de propinas e emolumentos, através dos protocolos celebrados com as diversas Câmaras Municipais (quadro 16).

Quadro 16 - Estudantes apoiados ao abrigo protocolos celebrados com Câmaras Municipais.

Câmara Municipal	Nº de Beneficiários	
	2017-2018	2018-2019
CM Porto	5	7
CM Valongo	1	0
CM Paredes	5	4
CM Baião	1	1
CM Santo Tirso	1	1
CM Maia	1	1
CM Penafiel	2	3
CM Trofa	1	2
CM Oliveira Azeméis	0	1
CM Peso da Régua	0	1
CM Sta Maria da Feira	0	2
CM Lousada	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>25</b>

## Prémio CGD

No âmbito do protocolo celebrado entre a COFAC e a CGD são atribuídos anualmente dois prémios para os melhores diplomados no curso de Gestão, 1º e 2º Ciclo de Estudos (quadro 17)

Quadro 17 - Prémios para os melhores diplomados no curso de Gestão, 1º e 2º Ciclo de Estudos

Ano Letivo 2018-2019		
ULP	BENEFICIÁRIOS	VALOR ATRIBUÍDO
Diplomados de 1º e 2º ciclo de estudo em Gestão	2	€1.500,00



## 16.2 PAÍSES DA CPLP

No âmbito do Regulamento de Ação Social, a ULP apoiou 26 estudantes oriundos de países da CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa - através da atribuição de bolsas de estudo (quadro 18).

Quadro 18 – Apoio a estudantes oriundos de países da CPLP

Estabelecimento de Ensino	Nº de Beneficiários		Valor Atribuído	
	2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019
Angola	7	9	€4.755,04	€4.369,85
Brasil	14	18	€12.130,50	€10.180,57
Cabo Verde	3	0	€4.877,50	€0
Guiné Bissau	1	3	€1.338,48	€2.986,77
São Tomé e Príncipe	1	2	€1.505,72	€1.629,42
Moçambique	0	2	€0	€1.505,02
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>€25.607,24</b>	<b>€20.671,63</b>

## 16.3 BOLSAS DE MÉRITO E DE EXCELÊNCIA

### 16.3.1 BOLSAS DE MÉRITO – COFAC/ULP

#### Bolsas de Mérito e Excelência

No seguimento das políticas de promoção e incentivo à excelência a ULP, foram premiados estudantes da ULP com atribuição de Bolsas de Mérito e de Excelência.

Aos estudantes que renovam inscrição nos cursos de 1º Ciclo ou de Mestrado Integrado são atribuídas Bolsas de Mérito que se traduz numa redução de propinas de 50%.

Aos alunos que ingressam pela 1ª vez no ensino superior com médias superiores a 16 valores, através dos concursos de acesso são atribuídas bolsas que correspondem a redução de propinas de 75%, sendo que aos três melhores estudantes deste concurso é atribuída isenção total de propinas.

A ULP premeia, também, estudantes que ingressam nos cursos de 2º Ciclo com média superior a 16 valores, sendo atribuída uma redução de 40% aos alunos provenientes de estabelecimentos de ensino superior do Grupo Lusófona e reduções de 30% aos provenientes de outras instituições (quadro 19).

Quadro 19 - Bolsas de mérito atribuídas pela COFAC/ULP 2018-2019

Estabelecimento de Ensino	Nº de Beneficiários		Valor Atribuído	
	2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019
<b>ULP</b>	20	29	€24.246,20	€58.221,13

## 16.4 BOLSAS DE ESTUDO DA DIREÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR

No âmbito do Protocolo celebrado entre a DGES e a COFAC, a ULP tem vindo a proceder à análise das candidaturas dos estudantes candidatos a Bolsas de Estudo, que visam apoiar estudantes economicamente carenciados. Estas candidaturas têm vindo a aumentar consideravelmente nos últimos anos, sendo que no ano 2018-2019 houve 705 candidatos a bolsa dos quais 528 foram bolseiros (quadro 20).

Quadro 20 - Bolsas atribuídas pela DGES 2018-2019

Estabelecimento de Ensino	Nº de Candidatos		Nº de Beneficiários		Valor Atribuído	
	2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019
<b>ULP</b>	660	705	488	528	€ 874.879, 60	€907.834,00

## 16.5 BOLSAS DE DOUTORAMENTO

A Universidade Lusófona do Porto, considerando a relevância em participar no esforço de manter e melhorar a formação avançada nas diferentes áreas do conhecimento numa perspetiva de responsabilidade social que se estende não só ao espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, desenvolveu um Programa de Bolsas de Estudo para ciclos de estudos de Doutoramento da Universidade.

A atribuição de bolsas pode contemplar no período de 36 meses a totalidade ou parte dos encargos relativos a emolumentos e propinas para a realização do programa doutoral.

Este Programa de Bolsas de Doutoramento da Universidade beneficiou 31 estudantes no ano de 2018-2019 (quadro 21).

Quadro 21 – Beneficiários do Programa de Bolsas de Doutoramento da ULP

Estabelecimento de Ensino	Premiados		Valor Atribuído	
	2017-2018	2018-2019	2017-2018	2018-2019
<b>ULP</b>	38	31	€73.970,76	€90.276,00

## 17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018-19, o crescimento da ULP, ao nível dos estudantes inscritos pela primeira vez nos ciclos de estudos, foi de 10% (não incluindo os externos).

A ULP encontra-se numa localização privilegiada, em termos culturais, A ULP encontra-se numa localização privilegiada, em termos culturais, de mobilidade, comunicação e circulação, no centro histórico da cidade do Porto, com fáceis acessos garantidos pela proximidade do metro e da estação de comboios de São Bento, assim como pela rede de autocarros. O contexto e a proximidade da Biblioteca Municipal do Porto, do Teatro Nacional de São João/ TNSJ, do Teatro Municipal do Porto/Rivoli (com parcerias com a ULP ao nível do Multiplex e do Ciclo anual de Conferências), do Centro Cultural Casa-Museu Guerra Junqueiro (onde foi realizada, em 2019, a exposição “Bauhaus 100 anos - 100 objetos”, do curso de Design de Comunicação da ULP; o Ciclo de conferência “Do Comum”), garantem uma melhor qualidade de vida académica e cultural dos seus estudantes e docentes.

Esta localização apresenta, contudo, limitações, desde logo pelo facto da ULP deter como instalações um edifício histórico, recuperado para o funcionamento da IES, tendo uma limitação ao nível da área de implantação e dos espaços disponíveis. As novas instalações projetadas virão dotar a universidade de espaços comuns de qualidade (auditórios, biblioteca, cafeteria, gabinetes para os serviços académicos, gabinetes administrativos, reitorias, de docentes e de investigadores, laboratórios e estúdios multimédia, etc.).

A dimensão Internacional da Universidade, nomeadamente em termos dos estudantes e instituições parceiras nos países de língua oficial portuguesa, é importante, interessando manter e reforçar.



## 18 ANEXOS

I - Oferta formativa 2018-2019

II - Parcerias em 2018-2019

III - Projetos de Investigação

## I - Oferta Formativa 2018-2019

<b>Licenciaturas</b>
Artes Dramáticas – Formação de Atores
Ciência Política e Estudos Eleitorais
Ciências da Comunicação
Ciências de Engenharia Aeroespacial
Comunicação Aplicada
Comunicação Audiovisual e Multimédia
Design de Comunicação
Direito
Educação Física e Desporto
Engenharia Civil
Engenharia de Proteção Civil
Engenharia do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica de Sistemas de Energia
Engenharia Informática
Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais
Gestão
Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos
Psicologia
Serviço Social
Turismo e Gestão de Empresas Turísticas
Videojogos e Aplicações Multimédia
<b>Mestrados</b>
Arquitetura (Mestrado Integrado)
Ciências da Educação
Comunicação, Redes e Tecnologias
Direito
Exercício e Saúde
Gestão
Gestão do Turismo
Proteção Civil
Psicologia Clínica e da Saúde
Psicologia da Justiça: Vítimas de Crime
<b>Doutoramentos</b>
Arquitetura (em associação com ULHT)
Artes do Media (em associação com ULHT)
Estudos em Comunicação para o Desenvolvimento

<b>Pós-Graduações e Cursos Livres</b>
Curso de Preparação para o Exame de Agregação da Ordem dos Advogados
Curso de Preparação para a Prova de Ingresso de Matemática
Curso de Preparação para a Prova de Ingresso de Português
Curso de Formação Avançada em Direito da Moda
Curso de Lideranças dos Sistemas de Proteção Civil Municipal
Curso de Proteção Civil Municipal
Curso de Formação Inicial CATIA V5
Curso Livre de Português para ERASMUS
Pós-graduação em Cartografia de Risco e Planeamento de Proteção Civil
Pós-graduação em Direito Internacional
Pós-graduação em Mediação de Conflitos em Contexto Escolar
Pós-graduação em Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável
Pós-graduação Escola Austríaca de Economia
Pós-graduação em Gestão de Projetos
Pós-graduação em Gestão de Turismo
Pós-graduação em Gestão Hoteleira
Pós-graduação em Necessidades Educativas Especiais
Pós-graduação em Poluição Atmosférica e Sonora
Pós-graduação em Projeto, Certificação e Peritagem de Proteção Civil
Pós-graduação em Relações Internacionais e Diplomacia Política e Económica
Pós-graduação em Usabilidade e Acessibilidade

## II - Parcerias em 2018-2019

### Acordos Interinstitucionais para o programa Erasmus+:

#### Estudantes e Docentes

Curso	Universidade	País
<b>Arquitetura</b>	Karlsruhe Institute of Technology (KIT)	Alemanha
	KU Leuven	Bélgica
	Universitat Politècnica de València	Espanha
	Universidad de Castilla-La Mancha	
	Universidad CEU Cardenal Herrera	
	Universidad Europea Miguel de Cervantes	
	Universidad de Valladolid	Itália
	Politecnico di Milano	
	University College of Enterprise and Administration in Lublin (WSPA)	
	Rzeszow University of Technology	Polónia
University of Ecology and Management in Warsaw		
<b>Artes Dramáticas</b>	Josip Juraj Strossmayer University of Osijek	Croácia
<b>Ciência Política e Estudos Eleitorais</b>	Universidad Loyola Andalucía	Espanha
	Universidad Rey Juan Carlos	
	Universidad de Salamanca	
	Université Catholique de Lille	França
	King Sigismund University	Hungria
	Lazarski University	Polónia
University College of Enterprise and Administration in Lublin (WSPA)		
<b>Ciências da Comunicação</b>	University of Ljubljana	Eslovénia
	University of Tartu	Estónia
	Universidad Complutense de Madrid	Espanha
	Universidad Europea Miguel de Cervantes	
	Universidad Loyola Andalucía	
	Universitat Autònoma de Barcelona	Hungria
	King Sigismund University	
	Pontifical University of John Paul II	Polónia
	University of Łódź	
	Masaryk University	República Checa
	Metropolitan University Prague	
Tomas Bata University in Zlín		
<b>Ciências da Educação</b>	Universidad de Alcalá	Espanha
	Universidad de Castilla-La Mancha	
	Universidad de Santiago de Compostela	
	Adam Mickiewicz University	Polónia
<b>Ciências de Engenharia Aeroespacial</b>	Universitat Politècnica de Catalunya	Espanha
	Adana Science and Technology University	Turquia



Curso	Universidade	País
<b>Comunicação Aplicada</b>	University of Ljubljana	Eslovénia
	Universidad Complutense de Madrid	Espanha
	Universidad Europea Miguel de Cervantes	
	Universitat Autònoma de Barcelona	
	EFAP - École des nouveaux métiers de la communication	França
	Czestochowa University of Technology	Polónia
	Private College of Economic Studies in Znojmo	República Checa
	Tomas Bata University in Zlín	
VSB - Technical University of Ostrava		
<b>Comunicação Audiovisual e Multimédia</b>	Pôle Universitaire Léonard De Vinci	França
	University of Ljubljana	Eslovénia
	Universidad Complutense de Madrid	Espanha
	Universidad Europea Miguel de Cervantes	
	Universitat Autònoma de Barcelona	
	Strzemiński Academy of Art Łódź (ASP Łódź)	Polónia
	Tomas Bata University in Zlín	República Checa
<b>Design de Comunicação</b>	ECV – Creative Schools & Community	França
	Strzemiński Academy of Art Łódź (ASP Łódź)	Polónia
	University of Ecology and Management in Warsaw	
	Tomas Bata University in Zlín	República Checa
<b>Direito</b>	Josip Juraj Strossmayer University of Osijek	Croácia
	Universidad de Jaén	Espanha
	Universidad Loyola Andalucía	
	Universidad de Santiago de Compostela	
	Universidad de Vigo	Itália
	Università di Pisa	
	Lazarski University	
Marmara University		
<b>Educação Física e Desporto</b>	Universidade da Coruña	Espanha
	Universidad Católica de Valencia "San Vicente Mártir"	
	Universidad de Granada	
	Universidad de Jaén	
	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	
	Universidad de Murcia	
	Universidade de Vigo	
	Academy of Physical Education In Katowice	Polónia
	University School of Physical Education in Wroclaw	
Marmara University	Turquia	
<b>Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais</b>	Universidad Loyola Andalucía	Espanha
	Universidad Rey Juan Carlos	
	Universidad de Salamanca	
	Université Catholique de Lille	França
	King Sigismund University	Hungria
	Lazarski University	Polónia

Curso	Universidade	País
	University College of Enterprise and Administration in Lublin (WSPA)	
<b>Engenharia Civil</b>	Czestochowa University of Technology	Polónia
	University of Ecology and Management in Warsaw	
	Rzeszow University of Technology	
<b>Engenharia do Ambiente</b>	Czestochowa University of Technology	Polónia
	Rzeszow University of Technology	
<b>Engenharia Eletrotécnica de Sistemas de Energia</b>	Universidad da Coruña	Espanha
	Rzeszow University of Technology	Polónia
<b>Engenharia Informática</b>	Josip Juraj Strossmayer University of Osijek	Croácia
	Universidad de Sevilla	Espanha
	Universidad de Vigo	
	Vytautas Magnus University	Lituânia
	Czestochowa University of Technology	Polónia
	Rzeszow University of Technology	
<b>Gestão</b>	Josip Juraj Strossmayer University of Osijek	Croácia
	Universidad CEU San Pablo	Espanha
	Universidade da Coruña	
	Universidad Loyola Andalucía	
	Universidad de Santiago de Compostela	
	Universidad Europea Miguel de Cervantes	
	Pôle Universitaire Léonard De Vinci	França
	Technological Educational Institute (TEI) of Thessaly	Grécia
	Università degli Studi di Cassino e del Lazio Meridionale	Itália
	Università degli studi di Padova	
	Academy of Physical Education In Katowice	Polónia
	Czestochowa University of Technology	
	University College of Enterprise and Administration in Lublin (WSPA)	
	Lazarski University	
	Rzeszow University of Technology	
WSB University	República Checa	
VSB - Technical University of Ostrava		
<b>Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos</b>	Universidade da Coruña	Espanha
	Universidad de Jaén	
	Universidad del País Vasco	
	Universidad de Santiago de Compostela	
<b>Psicologia</b>	Universidad de Extremadura	Espanha
	Universidad de Jaén	
	Universidad Loyola Andalucía	
	Universidad de Santiago de Compostela	
	Universidad Autónoma de Madrid	Turquia
Uskudar University		

Curso	Universidade	País
<b>Serviço Social</b>	HSD - Hochschule Düsseldorf University of Applied Sciences	Alemanha
<b>Turismo e Gestão de Empresas Turísticas</b>	European University Cyprus	Chipre
	Universidade da Coruña	Espanha
	Universidad Europea Miguel de Cervantes	
	Universidad de Granada	Grécia
	Technological Educational Institute (TEI) of Thessaly	
	Università della Calabria	
	Academy of Physical Education In Katowice	Polónia
	Maria Curie-Sklodowska University	

#### Só docentes

Curso/Área	Universidade	País
<b>Arquitetura</b>	Aarhus School of Architecture	Dinamarca
<b>Arquitetura</b>	Estonian University of Life Sciences	Estónia
<b>Business Administration</b>	Uppsala University	Suécia
<b>Ciências da Educação</b>	Universidade da Coruña	Espanha
<b>Comunicação</b>	Universitat Jaume I	Espanha
<b>Eng. Informática</b>	Tallinn University	Estónia
<b>Media Education</b>	Università Cattolica del Sacro Cuore	Itália
<b>Psicologia</b>	Universitat de Barcelona	Espanha

De 56 acordos Interinstitucionais em 2017-2018 verificou-se um para 73 em 2018-2019. Alguns dos acordos já existentes foram alargados para mais áreas de estudo.

#### Protocolos de Cooperação no âmbito do Programa Overseas:

##### Protocolos de Cooperação estabelecidos pela ULP

Universidade	País
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS	Brasil
Universidade FUMEC	Brasil
Universidade Univille	Brasil
Universidad Tiradentes	Brasil
Faculdade de Ciências de Tocantins - FACIT	Brasil
Universidade Federal de Viçosa - UFV	Brasil
Universidade do Sagrado Coração	Brasil
Centro Universitario Assis Gurgacz - Campus Cascavel	Brasil

**Protocolos de Cooperação estabelecidos pela COFAC**

Universidade	País
Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto - FECUAN	Angola
Universidad de Mendoza	Argentina
Baku International Centre of Multiculturalism	Azerbaijão
Khazar University International Scholarship Program	Azerbaijão
Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná	Brasil
Centro Universitário La Salle - UNILASALLE	Brasil
Centro Universitário Univates	Brasil
Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN	Brasil
Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde	Brasil
Faculdade São Sebastião	Brasil
Fundação de Artes de Ouro Preto	Brasil
Fundação Francisco Mascarenhas -Patos - BP, Faculdades Integradas de Patos, IFP	Brasil
IMS - Instituto Metodista de Ensino Superior   Universidade Metodista de São Paulo   Colégio Metodista	Brasil
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura	Brasil
Internacional Faculdades Integradas - IFI	Brasil
Ministério Público de Rondônia (Brasil) (Procuradoria Geral de Justiça)	Brasil
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Brasil
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	Brasil
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Brasil
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Brasil
Sociedade Propagadora Esdeva - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora	Brasil
Universidade Católica de Brasília	Brasil
Universidade Católica de Goiás	Brasil
Universidade de Fortaleza	Brasil
Universidade de São Paulo - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto	Brasil
Universidade do Estado de Santa Catarina	Brasil
Universidade do Estado de Santa Cruz	Brasil
Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia	Brasil

Universidade	País
Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR	Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil
Universidade Federal da Paraíba	Brasil
Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil
Universidade Federal de Sergipe	Brasil
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Brasil
Universidade Federal Fluminense - UFF	Brasil
Universidade Federal do Pará	Brasil
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Brasil
Universidade Projeção	Brasil
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI	Brasil
Universidade do Taquari - UNIVATES	Brasil
Universidade do Estado da Bahia - UNEB	Brasil
Oklahoma City University	Estado Unidos da América
The University of California UC Riverside	Estado Unidos da América
The University of California, Berkeley	Estado Unidos da América
Centro Cultural Português	Japão
Universidad de Monterrey	México
Universidade Látina de América	México
Universidad Privada Del Norte	Perú
Gyeongsang National University	República da Coreia
Myongji University Seoul	República da Coreia
Pukyong National University	República da Coreia
Yeungnam University	República da Coreia
The International University of Struga	República da Macedónia
Srinakharinwirot University	Tailândia
National University of Ostroh Academy	Ucrânia
Simon Kuznets Kharkiv National University of Economics	Ucrânia

**Protocolos de Cooperação Académica/Institucional celebrados durante o ano letivo 2018-2019**

<b>Nome da Empresa / Instituição</b>
Santa Casa da Misericórdia do Porto
Futebol Clube de Infesta
Teatro Municipal do Porto (Município do Porto) - Coprodução do ciclo Internacional de Conferências
Ludomedia – Unipessoal, Lda – organização 4 <sup>th</sup> World Conference on Qualitative Research (WCQR2019)
Teatro Municipal do Porto (Município do Porto) – Dinamização de espaços municipais - Multiplex
Exponor – Feira Internacional do Porto
Vila Futebol Clube
Vilanovense Futebol Clube
Associação Juvenil Escola de Futebol Hernani Gonçalves
Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)
Academia Bernardo da Costa, Consultoria e Formação, Lda
Município do Porto, Cidade das Profissões
Agrupamento de Escolas António Sérgio
Sérgio Garrido, F F Unipessoal, Lda
Canil Municipal da Trofa
CICCOPN

**III - Lista de projetos de investigação**

TÍTULO DO PROJETO	INVESTIGADORES RESPONSÁVEIS	INSTITUIÇÕES
<i>Fostering and assessing students creative and critical thinking skills in higher education and teacher education.</i>	Alcina de Oliveira Martins	COFAC, FM-UP, IST-UL
Estudo de variabilidade de padrões de comportamentos antissociais e delinquências juvenis em Cabo Verde	Ana Rita Conde	ULP-COFAC Universidade de Cabo Verde
Caracterização e reintegração social da população reclusa em Cabo Verde	Ana Rita Conde	ULP-COFAC Universidade de Cabo Verde
Perfis psicossociais de estudantes universitários com adições químicas, comportamentais e sem adições: estudo longitudinal	Andreia Moura	ULP-COFAC FPCE-UP
<i>Adversity and Resilience</i>	Ricardo Pinto, Inês Jongenelen, Ângela Maia	ULP-COFAC Escola de Psicologia da Universidade do Minho
Vitimação e Saúde Mental: risco, proteção e resiliência” que procura obter uma compreensão mais holística dos fenómenos de vitimação, considerando-se fatores de risco e fatores de proteção explicativos da saúde mental dos indivíduos.	Carla Antunes, Célia Ferreira, Inês Jongenelen	ULP-COFAC ISCTE
Uma história de sucesso? Portugal e o PISA (2000-2015)	João Sampaio Maia	CeiED-COFAC
Desenvolvimento da Leitura e Escrita do Pré-Escolar ao 1º CEB: Perspetivas da Colaboração Escola-Família	Maria de Nazaré Coimbra	CeiED-COFAC
Centros educativos com competências digitais e cívicas	Maria Brites de Azevedo	DiCi-Educa, CICANT-COFAC